

SESSÕES DO PLENÁRIO

43ª Sessão Ordinária da Assembleia Legislativa do Estado da Bahia, 8 de maio de 2023.

PRESIDENTE: DEPUTADO ADOLFO MENEZES

À hora regimental, 14h45, na lista de presença, verificou-se o comparecimento dos(as) senhores(as) Deputado(as): Adolfo Menezes, Alan Sanches, Alex da Piatã, Angelo Coronel Filho, Antônio Henrique Jr, Binho Galinha, Bobô, Cláudia Oliveira, Dr. Diego Castro, Eduardo Salles, Eures Ribeiro, Fabíola Mansur, Fabrício Falcão, Felipe Duarte, Hassan, Hilton Coelho, Jordavio Ramos, José de Arimatéia, Júnior Nascimento, Jurailton Santos, Kátia Oliveira, Laerte do Vando, Leandro de Jesus, Luciano Araújo, Luciano Simões Filho, Ludmilla Fiscina, Manuel Rocha, Marcinho Oliveira, Maria del Carmen, Marquinho Viana, Matheus Ferreira, Nelson Leal, Neusa Cadore, Niltinho, Olivia Santana, Pablo Roberto, Patrick Lopes, Paulo Rangel, Pedro Tavares, Penalva, Raimundinho da JR, Robinho, Robinson Almeida, Rogério Andrade, Rosenberg Pinto, Samuel Júnior, Sandro Régis, Tiago Correia, Vitor Azevedo, Vitor Bonfim, Zé Raimundo Fontes e Zó.(52)

O Sr. PRESIDENTE (Adolfo Menezes): Invocando a proteção de Deus, declaro aberta a presente sessão.

PEQUENO EXPEDIENTE

O Sr. PRESIDENTE (Adolfo Menezes): Gostaria de submeter ao Plenário as atas das seguintes sessões ordinárias: 40ª e 41ª, realizadas, respectivamente, em 26/4/2023 e 2/5/2023; da 4ª sessão extraordinária, realizada em 26/4/2023; das sessões especiais: 6ª, 7ª e 8ª, realizadas, respectivamente, em 27/4/2023, 28/4/2023 e 4/5/2023; e do Termo de Abertura do dia 4/5/2023.

Em discussão as atas e o Termo de Abertura que acabaram de ser lidos. (Pausa) Encerrada a discussão. Em votação. Os Srs. Deputados que os aprovam permaneçam como se encontram. (Pausa) Aprovados.

(O Sr. Presidente procede à leitura do expediente.)

OFÍCIOS

Da Deputada Maria del Carmen comunicando que, devido a compromissos assumidos no cumprimento do mandato parlamentar, esteve ausente na Sessão do dia 10/04/2023.

Do Deputado Paulo Rangel comunicando que, devido a compromissos assumidos no cumprimento do mandato parlamentar, esteve ausente nas Sessões dos dias 11 e 18/04/2023.

Do Deputado Eduardo Alencar comunicando que, devido a compromissos assumidos no cumprimento do mandato parlamentar, esteve ausente nas Sessões dos dias 05 e 11/04/2023.

Do Deputado Marcinho Oliveira comunicando que, devido a compromissos assumidos no cumprimento do mandato parlamentar, esteve ausente na Sessão do dia 10/04/2023.

O Sr. PRESIDENTE (Adolfo Menezes): Pequeno Expediente. **(Oradores inscritos)**

Com a palavra o deputado Hilton Coelho.

O Sr. HILTON COELHO: Sr. Presidente, primeiro, eu fiquei um tanto quanto surpreso com o esvaziamento das nossas galerias num dia em que, pela primeira vez, nós...

O Sr. PRESIDENTE (Adolfo Menezes): Deputado Hilton, o ingresso já foi autorizado pela Casa Militar, claro, com algumas precauções.

Pois não, pode prosseguir.

O Sr. HILTON COELHO: Pronto. Então, as nossas galerias vão ser preenchidas em boa parte, acredito, por servidores públicos que, obviamente, são muito interessados nos projetos que chegaram a esta Casa a partir do dia 5, alguns hoje também. São projetos numa quantidade muito grande e de complexidade também significativa, dada a expectativa que os servidores públicos têm depois de tantos anos de arrocho salarial, 53,33% de perdas inflacionárias no conjunto das categorias, e a expectativa é muito grande em relação a esses projetos.

Infelizmente, o que nós percebemos, ainda que o governo tenha preservado alguns elementos importantes, por exemplo, a questão do reajuste do piso para parte da categoria dos professores da rede estadual, isso é um elemento significativo, é que, de novo, precisamos colocar aqui, nesta tribuna, e não por falta de aviso, que o governo deixou de fora desse reajuste, mais uma vez, as professoras e os professores aposentados.

Eles vão ter um reajuste de apenas 4%, mas sem qualquer referência ao piso nacional, o que, a nosso ver, rasga a lei do piso. Não apenas as aposentadas e os aposentados, mas os trabalhadores da educação em Reda e uma parte dos trabalhadores da ativa que pertencem aos níveis 1 e 2, esses também estão no limbo e têm sido vítimas de uma sequência de crueldades por parte do governo. Essa é mais uma crueldade, que é o fato desses profissionais não constarem. Mas ainda há tempo para o governo rever e contemplar esse conjunto de profissionais no campo da educação.

Mas não é só a educação que está em pauta, nós temos um problema muito grave, por exemplo, no campo da segurança pública. Tivemos uma reunião muito significativa

hoje, com a participação da Polícia Civil, a polícia investigativa, dos policiais penais, dos bombeiros e policiais militares e existe um consenso em relação à necessidade de repor essas perdas, que são gigantescas. A polícia investigativa, além do problema das perdas, tem um outro que tem que ser resolvido – estão chegando aqui os companheiros do Sindpoc –, um problema que é uma dívida histórica, que vem de 2009, que é o salário do nível superior. Desde 2009, esse direito marca a Lei Orgânica da Polícia Civil da Bahia. E, mais uma vez, nós temos uma discussão sobre a situação da remuneração dos policiais e o salário do nível superior não é pautado pelo governo.

Então, para nós, isso é uma situação extremamente delicada e afrontosa em relação aos servidores públicos, Sr. Presidente, porque nós sabemos que o governo está com a folga orçamentária de mais de 10 bilhões e o que foi comprometido, o que foi designado para o reajuste dos servidores não passa de 1 bilhão e 300 milhões. Ou seja, o governo ainda teria uma margem de manobra.

Eu quero saudar, aqui, os profissionais da área da segurança pública, que precisam ter os seus direitos respeitados.

Então, ainda existem 8,7 bilhões de folga para que o governo contemple o reajuste dos servidores, que não pode ficar de forma alguma em 4%; que tem que respeitar o salário do nível superior da polícia investigativa; que tem que fazer o debate sério, garantindo a valorização...

(O Sr. Presidente faz soar as campainhas.)

(...) dos policiais penais, da Polícia Militar e do Corpo de Bombeiros, também.

Além do conjunto dos servidores públicos que, eu quero concluir dizendo isso, amanhã vão estar num grande ato, uma assembleia, às 9 horas, no auditório da Associação dos Servidores do Estado da Bahia. Com certeza, vai ser uma atividade muito concorrida, porque há, como eu disse, muito recurso sobrando, muita gordura do governo,...

(O Sr. Presidente faz soar as campainhas.)

(...) sem contemplar a perspectiva de resolver essa dívida histórica com os servidores.

Eu só quero lembrar apenas mais um elemento, Sr. Presidente, o governo comprometeu com as receitas correntes apenas 44% do Orçamento, ou seja, o limite máximo, que é de 60%, ainda pode ser utilizado pelo governo para contemplar toda essa problemática que precisa ser resolvida, sob o título de nós continuarmos a ter um corpo de servidores públicos do estado da Bahia humilhado, sem dignidade e, portanto, um serviço público comprometido do ponto de vista da sua qualidade. Muito obrigado.

(Não foi revisto pelo orador.)

O Sr. Rosemberg Pinto: Questão de ordem, Sr. Presidente.

O Sr. PRESIDENTE (Adolfo Menezes): Pois não. Antes de passar a questão de ordem para o deputado Rosemberg, deputado Hilton, acho que V. Ex.^a se equivocou um pouco. O governo... 44%, ele já está no limite. Não estou aqui defendendo, mas 44% já é o limite prudencial para pagar o pessoal.

V. Ex.^a disse que ele ainda tem... 56% são os municípios, o governo, salvo engano, são 46%. Mas, claro, V. Ex.^a tem toda a razão em defender. Esta Casa vai se debruçar durante a semana inteira. Já tivemos reunião pela manhã e vamos continuar tendo. Seguramente, nós vamos ter muitos debates.

O Sr. Rosemberg Pinto: Questão de ordem, Sr. Presidente.

O Sr. PRESIDENTE (Adolfo Menezes): Com a palavra, para uma questão de ordem, o deputado Rosemberg Pinto.

O Sr. Rosemberg Pinto: Sr. Presidente, queria pedir uma verificação de quórum para continuidade da sessão.

O Sr. PRESIDENTE (Adolfo Menezes): Pois não.

O Sr. Tiago Correia: Sr. Presidente, antes da verificação, solicito a palavra para fazer uma comunicação inadiável.

O Sr. PRESIDENTE (Adolfo Menezes): Pois não.

O Sr. Tiago Correia: Eu queria comunicar a esta Casa o profundo pesar pelo falecimento do ex-secretário da Fazenda de Feira de Santana, Sr. Evaldo Gomes Martins. Ele faleceu na madrugada de ontem.

Apresentei, em nome desta Casa, esta moção de pesar.

Queria transmitir, à sua esposa Ana Lúcia, aos seus filhos, Coreolano, Colbert, Bruna e Manuela, os nossos mais profundos sentimentos pela perda desse homem que tanto fez pelo nosso estado e pela nossa cidade. Atualmente, ele era empresário em Salvador, mas atuou na política por muitos anos.

Então, eu queria transmitir a toda família esta moção de pesar.

O Sr. PRESIDENTE (Adolfo Menezes): Pois não.

Não há visivelmente número suficiente para a continuidade da presente sessão. Portanto, declaro encerrada esta sessão desta tarde por falta de quórum.

Deixaram de comparecer à Sessão os(as) senhores(as) Deputados(as): Cafú Barreto, Eduardo Alencar, Euclides Fernandes, Fátima Nunes, Ivana Bastos, Júnior Muniz, Marcelinho Veiga, Pancadinha, Ricardo Rodrigues, Roberto Carlos e Soane Galvão (11).

Departamento de Taquigrafia / Departamento de Atos Oficiais.

Informamos que as Sessões Plenárias se encontram na internet no endereço <http://www.al.ba.gov.br/atividade-legislativa/sessoes-plenarias>. Acesse e leia-as na íntegra.